

“João Batista e Jesus foram diletos representantes da Escola de Nazireus, do Profetismo Hebreu, da Escola de Profetas, Videntes ou Médiuns, que uns 400 anos antes do nascimento de João Batista e de Jesus tomou o nome de Ordem dos Essênios. Foram portanto fiéis testemunhas da Lei de Deus e das Graças Mediúnicas, e não respondem por adultérios que a Besta Corruptora andou impondo em alguns textos do Novo Testamento, para justificar seus propósitos mais do que tudo politiqueiros.”

“Aquela Promessa Divina contida em Joel, capítulo 2, versículos de 28 a 32, prometendo encher a Humanidade de Profetas, Videntes ou Médiuns, terá cumprimento depois das profundas comoções renovadoras do findar do segundo milênio, onde se inclui a expulsão dos cabritos. É que com o necessário expurgo, irá cada vez mais havendo intercâmbios mais fáceis entre os dois planos da vida.”

“Importa, e totalmente, que os herdeiros da Terra do Porvir jamais esqueçam as advertências do capítulo 22 do Apocalipse; porque, ao longo dos ciclos porvindouros, irá havendo expurgos, por causa dos que não forem merecendo a Terra dos tempos mais pródigos em Espírito e Moral. Isto é, entendam bem, dos que forem agindo contra as determinações da Lei de Deus.”

SINOPSE

A – De Deus recebestes a Lei, as Graças Mediúnicas e um Cristo Modelo de Comportamento;

B – Da Besta e do Falso Profeta previstos em Apocalipse, capítulo 13, todas as corrupções;

C – Tendo pois, adorado a Besta e o Falso Profeta, e virado as costas para Deus e Sua Doutrina, fareis jus ao que Jesus prevê em Mateus, capítulos 24 e 25, e, para o findar do segundo milênio.

OSVALDO POLIDORO.